



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

***Ata da Quadragésima Sexta Reunião
Ordinária do Legislativo de Dois Mil e Vinte e
Cinco, presidida pelo Senhor Vereador Álvaro
Lima de Freitas***

Aos oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exm^o. Sr. Presidente, Álvaro Lima de Freitas declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Valter Luís Rodrigues Ferreira, Samuel Sanseverino Soares, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro, Itamar Medina Machado, Robson Rodrigues Monteiro, José Luiz Santana de Mello e Danilo Gouvêa dos Santos. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Luís que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Segundo Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Vereador Danilo que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente deu início as pequenas comunicações. Com a palavra, o Vereador **Luís**. O Vereador iniciou cumprimentando a todos que acompanhavam a sessão de suas casas, reafirmando que o compromisso era continuar trabalhando, pois essa era a missão que cabia a todos. O Vereador iniciou suas considerações agradecendo e parabenizando pelo desfile cívico realizado mais uma vez no município. Destacou que não era a primeira vez que tal evento ocorria e que, a cada ano, vinha sendo realizado de maneira cada vez melhor, em especial pelo tempo adequado, que não deixava as crianças expostas por longos períodos. Ressaltou que sempre haverá problemas, mas destacou o esforço da organização e a importância do patriotismo presente no evento. Parabenizou o Prefeito, os funcionários da Educação, os profissionais envolvidos e todos aqueles que se dedicaram à realização do desfile. Destacou a presença de um inspetor da escola Vital Vieira, que, segundo ele, representava bem a classe de profissionais que se dedicavam diariamente ao futuro das crianças. Ressaltou também o trabalho dos profissionais do serviço público que, logo após o desfile, realizaram a limpeza completa das vias. O Vereador cumprimentou ainda a Tenente Heloísa Farias, do Corpo de Bombeiros, que esteve presente representando sua corporação, o 38º Batalhão, os desbravadores e todas as escolas que desfilaram. Afirmou que se sentiu enaltecido ao ver uma criança representando Alberto Torres, que foi, em suas palavras, um pequeno grande homem, de grande representatividade para o município. Parabenizou a Escola Alberto Torres pela homenagem prestada a essa importante figura, exaltando o valor de sua sabedoria e conhecimento. O Vereador afirmou que gostaria de apresentar um pedido de moção de aplauso aos familiares da criança que representou Alberto Torres, citando o pai Felipe e a mãe Paula. Parabenizou a família pelo empenho. Em seguida, o Vereador solicitou moção de aplausos para todas as 19 instituições que participaram do desfile, entre escolas, Corpo de Bombeiros e demais entidades. Ressaltou seu orgulho pela educação arealense, afirmando que ainda havia pontos a melhorar, mas que, a cada dia, ela trazia mais motivos de satisfação. Na continuidade, solicitou ao Prefeito e ao Secretário de Educação que fosse dado início, o quanto antes, às pinturas e reformas de todas as escolas do município. Sugeriu que fosse feito um mutirão para dar andamento às melhorias, destacando que algumas escolas já haviam passado por reparos, mas que todas precisavam de atenção. O Vereador tratou, em seguida, de demandas do bairro Pará, solicitando investimentos urgentes em uma bomba de água nova, ou em uma placa, ou ainda no



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

comando do sistema de abastecimento, que vinha apresentando problemas e prejudicando a população. Citou o Secretário Rodrigo, que vinha enfrentando dificuldades, e pediu que fosse feito um levantamento técnico sobre a curva que liga o Pará ao Alto Pará, devido à deterioração que vinha acontecendo na parte inferior da via. Ressaltou que o problema era antigo, que já havia sido instalada uma defesa para proteção, mas que apenas isso não resolvia. Alertou para o risco de acidentes caso a questão não fosse solucionada. Solicitou também a reforma da quadra e a instalação de um novo parquinho no bairro Pará, bem como a compra de lâmpadas de LED, já que muitas haviam queimado e não estavam sendo repostas. Disse que, caso a empresa responsável pelo serviço não estivesse atendendo, o contrato deveria ser revisto com urgência. Citou como exemplo a Rua da Maçonaria, onde havia lâmpadas queimadas há meses, além da entrada da cidade, e afirmou que era necessário adquirir de imediato um lote de 20 a 30 lâmpadas. O Vereador reforçou ainda o pedido de instalação de braços de luz no bairro Boa Esperança, afirmando que reiterava tal solicitação há meses. Disse que já havia solicitado que os braços retirados da Julioca fossem destinados à Boa Esperança, mas até o momento não havia ocorrido a instalação. Pediu providências urgentes também para a Vila Dantas, ressaltando a importância da iluminação pública para a segurança. Solicitou a poda das árvores na Rua da Maçonaria, destacando que galhos estavam sobre a rede elétrica. Estendeu o pedido de poda para os bairros Mundo Novo e Grão Pará, onde moradores sofriam constantemente com a falta de manutenção por parte da Enel. Mencionou ainda a necessidade urgente de aquisição de manilhas para atender diversas localidades. Declarou que vinha solicitando isso há mais de um ano, mas ainda não havia recebido retorno concreto. Afirmou que só acreditaria quando visse as manilhas sendo entregues. Ressaltou que as chuvas poderiam comprometer estradas inteiras pela falta de canalização. Destacou o caso do Morro da Pedra, que, segundo ele, vinha sendo apenas alargado pela retirada de barrancos, mas nunca recebia investimentos na captação de águas. Disse que esse problema era básico e precisava de solução urgente. O Vereador aproveitou para agradecer ao Prefeito e à Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado, pela parceria com a Secretaria Municipal de Educação, por meio da Caravana da Ciência, que já se encontrava na Julioca. Ressaltou que o projeto seria aberto ao público a partir das nove horas da manhã seguinte, sendo de grande importância para o aprendizado das crianças, ao possibilitar experiências práticas e educativas. Na sequência, reiterou seu pedido em relação ao hospital municipal. Disse que já haviam se passado 18 dias desde a decisão do Tribunal de Contas, ocorrida em 20 do mês anterior, e que era urgente abrir uma nova licitação para dar continuidade à obra. Reforçou que essa verba era uma conquista da legislatura passada, em parceria com o Executivo, e que quem afirmasse ter conquistado os recursos atualmente estaria mentindo. O Vereador afirmou que a verdade deveria prevalecer, informando que já havia na conta o valor de R\$ 5,3 milhões, e que ainda chegariam mais 40% do total, somando R\$ 10 milhões para o investimento, que incluía a compra de equipamentos como mamógrafo e ultrassom. O Vereador Luís finalizou agradecendo, desejando que Deus abençoasse a todos, e despediu-se com votos de que ficassem em paz. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador Robinho. O Vereador iniciou agradecendo a Deus pela oportunidade de estar presente em mais um dia de trabalho e exercício pelo povo. Cumprimentou a todos os presentes, os funcionários da Casa e os nobres colegas Vereadores. Manifestou-se afirmando que, mais uma vez, havia chegado à Câmara um pedido de cassação de seu mandato, do qual tomou ciência há pouco tempo, referente a valores que vinha citando em seus discursos, destacando que sempre buscou que tais valores chegassem ao conhecimento da população do município. Relatou que o Prefeito mencionou que ele estaria quebrando o decoro parlamentar, pedindo a cassação de seu mandato. O Vereador questionou ao Prefeito se este, enquanto gestor do município, não compreendia que o artigo 29 da Constituição,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

inciso 8, lhe garantia o direito de se expressar, falar e se posicionar. Declarou que o Prefeito não estaria tentando cassar apenas o seu mandato, mas sim calar a voz de seus eleitores. Frisou que, atualmente, o Vereador Robinho da Vila representa as comunidades e exerce a voz do povo dentro da Câmara Municipal, junto aos demais colegas. Pontuou que, caso em algum momento tivesse se equivocado em uma soma, isso não significaria quebra de decoro. Disse que chegou a citar o valor de um bilhão, mas que, ao refazer o cálculo de forma rápida, o valor estaria mais próximo de 700 milhões, ainda assim representando grande montante. Ressaltou que a população continuava enfrentando ruas esburacadas, esgoto abandonado, postos de saúde em más condições e unidades básicas sem materiais. Declarou não estar falando mentiras e afirmou que o Prefeito deveria rever sua atitude, pois, de acordo com a lei, não havia cometido infração. Mostrou, em seguida, um ofício recebido do Prefeito e da Secretária de Obras, Isabela Bernardes Lima, irmã do Prefeito, referente à reforma e reabilitação das praças do bairro Amazonas. Disse ter visto a obra no bairro Amazonas, mas que não encontrou a praça no bairro Tavares, apesar de constar no documento oficial. Solicitou ao cinegrafista que registrasse o ofício e aproximou-se para exibir o documento que, segundo ele, estava assinado tanto pelo Prefeito quanto pela Secretária. Questionou em tom sarcástico, como conseguiria fazer desaparecer uma praça de dentro de um bairro, como, segundo o documento, teria ocorrido em Tavares. Ressaltou que essa situação era grave e que poderia levar a mais um pedido de cassação contra si, pois, a cada 15 dias, recebia novos pedidos contra seu mandato. O Vereador reforçou que não estavam tentando cassar apenas a ele, mas também os 410 votos que recebeu. Declarou que, se houvesse nova eleição no mês corrente, acreditava que dobraria sua votação, pois a população passou a reconhecer sua postura de transparência, caráter e responsabilidade na condução de seu mandato. Disse que só deixaria o cargo em caso de falecimento, não entregando sua cadeira ao suplente Márcio Lima, e, se necessário, recorreria à Justiça. Pontuou que, se sua cassação fosse consumada, seria uma vergonha para o município de Areal, maior que qualquer outra já vivida, pois não havia cometido crimes. Comparou sua situação à de políticos nacionais que, mesmo condenados em instâncias superiores ou flagrados em atos de corrupção, continuavam atuando na política. Reforçou que sua luta era apenas para dar voz à população, clamando por melhorias e transparência, e que, por isso, não deveria ser alvo de perseguição. Alertou que sua família também vinha sofrendo com essa perseguição política, relatando receio de expor fotos de seus filhos nas redes sociais para evitar represálias. Declarou não estar no mandato para confrontar, mas para cobrar atenção do Executivo. Afirmou que não tinha obrigação de aplaudir o Prefeito por realizar obras, mas que desejava que ele fizesse o básico, como saneamento, pavimentação e melhorias nos bairros São Lourenço e Boa Esperança. Disse que o posto de saúde de São Lourenço era uma verdadeira covardia com a população. Relembrou que desde o início de seu mandato vinha cobrando reformas no centro de recuperação que funciona atrás da Policlínica, onde crianças realizam tratamento respiratório em instalações mofadas, mas que nada havia sido feito. Citou ainda o bairro Vila Adelaide, que possuía obra abandonada apesar de altos investimentos de gestões anteriores, e o posto de saúde de Alberto Torres, igualmente abandonado. Afirmou que vinha entregando denúncias ao Ministério Público, o que, em sua visão, poderia estar incomodando o Prefeito. Disse que esse incômodo não deveria existir, pois as cobranças eram legítimas e se somavam às dos demais colegas Vereadores, como o Vereador Luís, que também já havia relatado estar cansado de repetir solicitações sem resposta. Ressaltou que a população clamava por mais atenção, especialmente na saúde. Confirmou que os recursos destinados ao hospital não foram conquistados por nenhum político local, mas enviados pela Secretaria de Saúde do Estado, no valor de 10 milhões de reais. No entanto, a licitação conduzida pela Secretaria de Obras, sob a gestão de Isabela Bernardes Lima, foi mal elaborada, resultando na suspensão pelo Tribunal de Contas.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Declarou que, graças à sua atuação e de outros colegas, os recursos foram resgatados e liberados novamente, e que agora cabia à administração aplicar corretamente o dinheiro, garantindo melhorias na saúde do município. O Presidente informou que restava um minuto para a conclusão do tempo. O Vereador prosseguiu, reiterando que não se curvaria diante da perseguição política e da covardia que sofria por parte do Executivo Municipal. Finalizou agradecendo a todos, desejando que Deus abençoasse os presentes e reafirmando sua confiança de que a justiça divina não falha, sendo o certo sempre prevalecente. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Itamar**. O Vereador cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e todos os ouvintes. Iniciou tratando da situação da água no município, destacando que o bairro Pará vem sofrendo muito, assim como Alberto Torres e outras áreas. Relatou que, inicialmente, acreditava que o problema fosse na bomba, mas que se trata de um vazamento que ainda não foi identificado. Informou que o responsável pelo reservatório constatou que a água está baixando muito rápido, o que confirma a suspeita de vazamento, e que o Secretário Rodrigo vem fazendo o possível para localizar o problema. O Vereador ressaltou que encontrar vazamento não é fácil, principalmente quando não há sinais visíveis, ainda que se use aparelhos específicos. Mencionou que recentemente foi consertado um vazamento no calçadão, próximo ao borracheiro, onde havia indícios visíveis, o que facilitou a solução. Todavia, quando não há sinais aparentes, a situação se complica. Solicitou ao Prefeito a implementação de um plano B para o abastecimento de água em Areal. Explicou que, apesar da captação na barragem, quando a bomba apresenta problemas, a distância para manutenção faz com que a população fique três ou quatro dias sem água. Sugeriu que fosse instalada uma alternativa de captação próxima à escola, que pudesse ser acionada emergencialmente até a resolução do problema, evitando que a população sofra. Pontuou que não adianta instalar tubulações modernas se não houver bombas reservas e que essa medida também deveria ser aplicada à subestação do bairro São Sebastião. Defendeu investimentos nesse sentido. O Vereador afirmou que cerca de 60% da população de Areal não paga pela água consumida e que esse comportamento acaba prejudicando os demais moradores que arcam com o pagamento. Criticou a justificativa de que a água é de má qualidade, ressaltando que, ainda assim, ela é de grande importância para higiene e uso doméstico. Disse que é preciso melhorar o tratamento, mas também garantir a arrecadação. Defendeu que sejam aplicados os meios legais para estimular o pagamento, com prazos e negociação, destacando que somente assim será possível investir adequadamente no abastecimento. Nesse momento, o Vereador **Samuel** pediu aparte. O Vereador Samuel cumprimentou o Presidente e os colegas e afirmou que o abastecimento de água deve ser tratado com seriedade. Relatou que o município não possui a rede de abastecimento mapeada nem levantamento dos equipamentos disponíveis, e que essa falha é antiga. Destacou que já houve melhorias, mas sem atender às necessidades reais. Defendeu um trabalho sério de mapeamento da rede, levantamento das dívidas e, com a possível aprovação de anistia, promover campanhas de negociação, parcelando as dívidas de forma acessível. Ressaltou que a população arealense é correta e deseja regularizar sua situação, desde que tenha condições. Defendeu ainda a busca por mais recursos e ampliação do orçamento destinado ao setor de água, diante da gravidade da questão e dos efeitos das mudanças climáticas. Ao final, parabenizou o Vereador Itamar e reiterou a urgência de investimentos. O Vereador **Itamar** prosseguiu, reforçando a necessidade de negociar com os moradores para que possam pagar suas contas e, assim, garantir os investimentos necessários. Em seguida, abordou a situação da quadra do bairro Pará, destacando a importância da sua reforma urgente, por se tratar de um espaço de excelência que não pode permanecer deteriorado. Solicitou também a substituição do parquinho, que já estaria em condições precárias, pedindo a instalação de um novo. Relatou que esteve no bairro São Pedro e pediu à Secretaria de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Serviços Públicos a resolução da situação de um “mata-burro” que não funciona mais, causando transtornos com a passagem de caminhões. Sugeriu que seja conversado com os moradores sobre a retirada ou substituição do equipamento, apresentando alternativas para captação da água. Mencionou o bairro Julioca, onde foi prometida a instalação de lâmpadas de LED nas ruas internas, mas até o momento não foram colocadas. Reiterou o pedido para que seja cumprido o prometido, estendendo a solicitação a todo o município, onde houver necessidade de instalação de braços de iluminação. O Vereador também se referiu à obra do hospital, destacando que a licitação precisa ser marcada com urgência, para que não ocorram mais atrasos. Afirmou que todos têm direito a erros, mas que a população não pode continuar aguardando. Na sequência, agradeceu ao governo Gutinho pelas conquistas no bairro Tavares, que antes não era denominado oficialmente, mas que agora conta com ruas regularizadas, trechos asfaltados e iluminação instalada. Reconheceu o erro ocorrido em relação ao parquinho do bairro, mas pediu que seja solucionado o quanto antes, reafirmando sua gratidão ao governo. Ao final, agradeceu a todos e reiterando sua esperança na realização das obras de asfalto. Pediu que sejam afastados todos os obstáculos que atrapalham o desenvolvimento. Com o tempo esgotado, encerrou suas palavras registrando sua gratidão e renovando o pedido ao Prefeito para que cumpra a promessa da instalação do parquinho no bairro Tavares. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Santana**. O Vereador cumprimentou todos os presentes, os Vereadores, os funcionários da Casa e todos os que acompanhavam de suas residências. Em seguida, parabenizou o Prefeito Gutinho, o Secretário Beto, todos os diretores, professores, crianças, pais e mães, pelo belo desfile realizado na cidade, estendendo as felicitações a todos os envolvidos. Agradeceu ao Secretário Rodrigo e ao Secretário Wallace pelo atendimento a diversos pedidos que havia feito, reconhecendo que nem todos foram concluídos, mas que boa parte foi atendida. Reiterou também o agradecimento ao Prefeito Gutinho pelo apoio nos trabalhos realizados no mês anterior e no início do mês em curso. O Vereador solicitou informações ao Secretário da Saúde acerca do projeto apresentado meses atrás, junto a toda a Casa Legislativa, sobre a marcação de consultas nos postos de saúde. Criticou o fato de a população ter que comparecer de madrugada para conseguir atendimento, perder dia de serviço e retornar ao posto mais de uma vez caso precise marcar médico e dentista, por exemplo. Ressaltou que não é justo que haja apenas um dia na semana para marcações, obrigando as pessoas a chegarem muito cedo e enfrentarem filas. Pediu que a Prefeitura e a Secretaria informem ao seu gabinete o motivo pelo qual o projeto ainda não foi implementado. O Vereador também cobrou providências quanto aos fios soltos espalhados pela cidade, que representam risco para motociclistas, ciclistas e pedestres. Relatou que já ocorreram acidentes, inclusive no centro da cidade, e afirmou que já solicitou várias vezes a resolução do problema, sem retorno. Em seguida, dirigiu-se ao Secretário de Ordem Pública, relembando que no passado havia sido colocada uma viatura junto ao hospital, mesmo sem veículos novos à disposição. Ressaltou que atualmente a Guarda Municipal dispõe de duas viaturas, mas que não há presença no local. Defendeu que não é necessário deslocar grande número de guardas, bastando uma viatura com efetivo reduzido para garantir tranquilidade aos doentes, principalmente nas noites de sexta, sábado e domingo. Pediu explicações formais sobre a ausência desse serviço, ressaltando que já havia solicitado anteriormente e que a presença da Guarda é fundamental para dar dignidade e respeito aos pacientes. Sobre o serviço de tapa-buracos, o Vereador relatou que o asfalto recentemente executado cedeu novamente devido a problemas de esgoto e água, pedindo solução imediata com a utilização de asfalto adequado, antes do período de chuvas. Em aparte, o Vereador **Itamar** solicitou a permissão de assinar o pedido referente à presença da Guarda no hospital, pois também considera incompreensível a falta do serviço, uma vez que agora existem viaturas disponíveis. Itamar destacou o respeito que possui pela Guarda Municipal, mas cobrou explicações



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

plausíveis, afirmando que o mínimo que se pode oferecer à população é tranquilidade nos finais de semana. Criticou os jovens que fazem baderna com motocicletas e relatou experiências vividas em atendimentos de resgate, quando presenciou vítimas de acidentes pedindo socorro após colocarem a vida de terceiros em risco. Concluiu parabenizando os envolvidos no desfile municipal, que considerou um evento muito bonito e digno de reconhecimento. O Vereador **Santana** agradeceu a contribuição de Itamar e reforçou que o trabalho coletivo é mais eficaz. Prosseguindo, Santana comentou sobre a entrada de uma rua próxima à sede da Câmara, onde há desvio de água, e pediu que o Secretário competente analise a situação. Sugeriu que o quebra-molas existente seja recuado para próximo do poste, de modo a segurar a água que desce das ruas vizinhas, de um sítio abandonado e das casas, carregando folhas e lixo até o córrego. Solicitou ainda informações ao Prefeito e ao Secretário de Obras acerca da Praça do bairro São Sebastião. Destacou que o terreno foi separado há anos, mas que até o momento não houve qualquer movimentação para a construção. Lembrou que outras praças já foram feitas ou reformadas, mas que o bairro segue sem o benefício. Em aparte, o Vereador **Luís** reforçou a necessidade da Guarda Municipal no hospital, criticando a falta de respeito de pessoas que causam desordem e, posteriormente, recorrem ao atendimento médico. Ressaltou que este é um pedido recorrente e justo, que representa o mínimo de dignidade para a população. Relatou que esteve tratando da compra de asfalto para realização do serviço de tapa-buracos em toda a cidade, destacando a urgência dessa medida. Luís manifestou também o desejo de assinar conjuntamente o pedido de construção da Praça do São Sebastião, junto com os Vereadores Itamar, Santana e Valter, para fortalecer a cobrança. O Vereador **Santana** agradeceu a contribuição e reforçou que a união dos Vereadores fortalece as demandas em prol da população. Por fim, o Vereador encerrou suas palavras desejando uma boa noite a todos. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Daniilo**. O Vereador iniciou cumprimentando os nobres colegas, o público presente e todos que acompanhavam de suas residências. Em seguida, parabenizou a Prefeitura e toda a equipe pela organização do desfile realizado no dia anterior, destacando que o evento resgatou boas lembranças dos tempos de escola e foi um momento importante e positivo para o município. O Vereador relatou que, pela manhã, recebeu de um amigo, morador do bairro Cedro, a informação sobre um esgoto vazando logo na descida que dá acesso ao outro lado da localidade. Comunicou a situação ao Secretário Rodrigo, que não respondeu de imediato, mas, por volta do meio-dia, foi informado de que o problema já havia sido solucionado. Assim, registrou seu agradecimento ao Secretário e à sua equipe pela pronta resolução, reconhecendo as dificuldades diante da grande demanda de serviços. Prosseguindo, mencionou o tema da iluminação pública, reforçando observações feitas anteriormente pelo Vereador Luís. Pediu a instalação de um braço de luz no bairro Gaby, em frente à residência do senhor Clóvis, trecho que, segundo os moradores, fica bastante escuro à noite. O Vereador afirmou que esteve pessoalmente no local e confirmou a necessidade da iluminação, ressaltando ainda que o problema não se restringe a essa área. Relatou que, no bairro Julioca, verificou a necessidade de instalação de vários braços de luz em uma das ruas, assim como no bairro Boa Esperança, onde visitou há cerca de 15 a 20 dias e constatou a falta de iluminação pública, inclusive na subida do Centro Cultural, onde muitos postes estão sem braços de luz. Diante disso, destacou a necessidade de revisão dos contratos de iluminação, já que são inúmeros os pontos do município que carecem desse serviço essencial. Relembrou que, no início do ano, os impostos aumentaram em 300%, 400% e até 500%, e que, diante desse cenário, é urgente resolver a questão da iluminação pública. O Vereador solicitou uma reunião com o Secretário Wallace, a quem elogiou pela dedicação e pelo atendimento às demandas, para tratar especificamente dessa situação. Acrescentou ainda que na Vila Adelaide também há grande necessidade de iluminação pública, mencionando o apoio do Vereador Robinho nesse pedido.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Na sequência, o Vereador solicitou providências para a Rua Manoel Fernandes, logo após a passarela, onde a lateral da via está cedendo. Informou que, no último final de semana, um carro caiu no local, que já apresenta rachaduras, correndo o risco de desmoronamento no período de chuvas, semelhante ao que ocorreu no bairro Tavares. Declarou que já conversou algumas vezes com o Secretário competente e que voltará a tratar do assunto, pedindo agilidade na resolução, pois a situação é perigosa e não pode permanecer como está. Para finalizar, reiterou o pedido de transporte público para a comunidade Carmem Portinho. Destacou que essa localidade já pode ser considerada um bairro, com grande número de moradores, muitos deles idosos, que reclamam da ausência de transporte coletivo. Lembrou que o tema já foi debatido diversas vezes na Câmara e solicitou que o Executivo, junto com os Vereadores, se reúna novamente com a empresa Progresso, responsável pelo transporte, para buscar uma solução definitiva. O Vereador encerrou sua fala deixando registrados seus pedidos e desejando uma boa noite a todos, rogando a Deus bênçãos aos presentes. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Samuel**. O Vereador iniciou cumprimentando o Presidente, os nobres Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente, ressaltando que são grandes parceiros que sempre lutam em prol daquela comunidade, estando atentos e presentes não apenas nos grupos de comunicação, mas também no dia a dia com os Vereadores. Ressaltou ser sempre uma honra recebê-los, uma vez que se deslocam de longe para estar na sessão. Saudou ainda toda a população arealense que acompanhava a reunião através dos canais oficiais do Facebook e do YouTube. O Vereador iniciou suas considerações parabenizando o Prefeito Gutinho pela realização do desfile cívico em comemoração à Independência do Brasil. Ressaltou que se tratou de um momento importante de celebração da soberania nacional e destacou a participação de professoras, escolas e da Secretaria de Educação, enaltecendo a beleza e o brilhantismo do evento. Estendeu os parabéns especialmente aos professores e alunos da rede pública, que se empenharam com dedicação, e também às demais instituições que participaram, como fanfarras de outros municípios, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Guarda Municipal, Defesa Civil, Desbravadores, além das escolas Cívico-Militar e Mariano Procópio, e ainda o projeto Recicla, que colaborou neste ano. Destacou que tanto os colégios estaduais quanto a rede municipal de ensino desempenharam um papel fundamental, agradecendo principalmente ao Prefeito e à Secretaria de Educação pela organização e realização do evento, reafirmando o valor do civismo e do patriotismo, representados nas cores verde e amarela da bandeira nacional. Na sequência, tratou da questão da água no município. Lembrou que já havia abordado o tema em outras ocasiões e reforçou a necessidade urgente de organização e tratamento adequado. Defendeu a profissionalização da gestão hídrica, lembrando a época em que o serviço era prestado pela SAESA, uma autarquia com autonomia administrativa e financeira, que possibilitava investimentos próprios e até captação de recursos privados. Ressaltou a importância de realizar um levantamento atualizado de clientes, dívidas, mapeamento da rede e estações existentes, para planejar um trabalho estruturado de manutenção e modernização. Defendeu que, sempre que houver abertura de buracos para reparos emergenciais, seja realizada a substituição de trechos inteiros de encanamento, com mapeamento das intervenções, evitando remendos sucessivos. Reforçou que, além da modernização, é necessário ampliar o número de servidores, defendendo a realização de processo seletivo simplificado para contratação de novos profissionais. Destacou que o tema não pode ser politizado, pois é de interesse de toda a população, e ressaltou que o final do ano se aproxima, momento em que será votado o orçamento, devendo o planejamento para 2026 contemplar recursos técnicos e estruturais para a questão da água. Colocou seu gabinete à disposição para buscar apoio junto a órgãos como a Agência Nacional de Águas (ANA), o Ministério do Desenvolvimento Social e a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), ressaltando que, sem investimentos, o município pode enfrentar sérios problemas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

de abastecimento no futuro. O Vereador também mencionou as agentes comunitárias de saúde, informando que mantém contato constante com elas e que já está em andamento um grupo de trabalho, coordenado pelo Presidente da Câmara e pelo advogado Dr. Fausto, para analisar e aprimorar a legislação relacionada à categoria. Agradeceu a celeridade no processo, destacando que os ajustes em estudo têm como objetivo beneficiar tanto as agentes quanto o Executivo e a população. Em seguida, destacou a presença de Suelen e Guilherme para mencionar a obra do laboratório científico da Pesagro, em Vila Dantas. Informou que, embora a obra ainda esteja em fase inicial, trata-se de um sonho histórico da comunidade, que ocupará o espaço de uma escola abandonada há anos. Relatou a emoção de um morador idoso ao ver o prédio ganhar nova vida e ressaltou a importância do laboratório, que terá abrangência estadual e será voltado à viticultura, análise de solo e outras pesquisas agropecuárias. O Vereador **Robinho** solicitou aparte, concedido pelo Vereador. Robinho agradeceu ao Governo do Estado pela realização do projeto, afirmou ter ficado surpreso e questionou o local da inauguração da pedra fundamental. **Samuel** esclareceu que ocorreu no Borgo del Vino, em parceria público-privada entre a Prefeitura e o Governo do Estado, explicando que o ato foi simbólico e que a obra em si teve início há cerca de duas semanas. Em seguida, o Vereador **Luís** pediu aparte, também concedido. Luís agradeceu à Pesagro e aos doutores Flávio e Deodalto, além do doutor Serginho, que iniciou o projeto dentro da instituição. Destacou que os trabalhos começaram em 2022, após a última eleição estadual, e agradeceu ao senhor Maurício Arouca pela doação do terreno, lembrando que o tema gerou grande repercussão na localidade, com cobranças constantes dos moradores. Reafirmou que Areal está sendo beneficiada, pois passará a contar com um dos seis ou sete laboratórios científicos da Pesagro no Estado, tornando-se referência na viticultura e fortalecendo sua identidade agrícola. Parabenizou o Prefeito Gutinho, a Pesagro e a Secretaria de Agricultura pelo aporte de mais de três milhões de reais. **Samuel** agradeceu a contribuição de Luís e reforçou que todos os envolvidos, como o doutor Flávio, doutor Deodalto, o Governador Cláudio Castro, o Prefeito Gutinho e o doutor Serginho, foram fundamentais para a concretização do projeto. Ressaltou a importância de Areal tornar-se referência na viticultura, atividade agrícola que envolve toda uma cadeia produtiva e demanda o trabalho conjunto de pequenos e grandes produtores, técnicos agropecuários, engenheiros agrônomos e veterinários, além de atender às exigências sanitárias necessárias à produção de vinhos. Por fim, o Vereador Samuel agradeceu novamente ao Prefeito Gutinho, ao Governador Cláudio Castro, à Pesagro e a todos os presentes na sessão, em especial a Guilherme e Suelen, reafirmando o valor do projeto e desejando boa noite a todos. Não havendo mais Vereadores inscritos, o Presidente declarou o início da Ordem do Dia. Foi lido o Processo nº 55, Mensagem nº 42/2025, que dispõe sobre tornar a festa de Nossa Senhora das Dores patrimônio cultural e material do Município de Areal, Estado do Rio de Janeiro. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do parecer conjunto. Encerrada a leitura, o Presidente colocou o projeto em discussão. Com a palavra, o Vereador **Luís** agradeceu ao setor jurídico pela formatação da lei, ressaltando tratar-se de um projeto que traz visibilidade à fé presente no município, seja pelo catolicismo, espiritismo, candomblé ou umbanda. Destacou que, especificamente naquela sessão, tratava-se da padroeira da cidade, Nossa Senhora das Dores, com respeito e carinho, independentemente de religião. Afirmou que o projeto representa a fé e que busca o reconhecimento da padroeira do município. Recordou que a imagem de Nossa Senhora das Dores estava presente no plenário, sendo símbolo da festa tradicional que ocorre em frente à igreja da padroeira, no dia 15 do corrente mês. Pediu ao Prefeito que, se possível, sancione a lei para dar ênfase e incentivar os caminhos da fé, em qualquer religião. O Vereador destacou ainda a importância do reconhecimento não apenas da festa, mas também do prédio da igreja, considerado histórico. Relatou que, em determinado momento, o templo esteve quase destruído por cupins, mas



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

foi reconstruído pelos arealenses. Solicitou o voto dos pares e agradeceu a Nossa Senhora das Dores pela proteção diária aos cidadãos arealenses. Desejou que Deus abençoasse cada vez mais a Casa Legislativa e expressou confiança na aprovação unânime do projeto, como demonstração de carinho e respeito à população, independente de credo ou religião. Na sequência, com a palavra, o Vereador **Samuel** parabenizou o Vereador Luís pelo projeto, reconhecendo a sua importância por valorizar a cultura. Destacou que a festa de Nossa Senhora das Dores é tradicional e religiosa, mas também possui dimensões sociais, culturais e históricas para o município. Relatou ter feito sua prece à Nossa Senhora, cuja imagem esteve presente no plenário. Reafirmou o respeito a todas as religiões, lembrando que o Estado é laico, mas que todas as crenças que pregam o bem devem ser respeitadas. Defendeu a valorização das manifestações religiosas e recordou que, em sessão anterior, havia solicitado que o Prefeito oficializasse na legislação municipal a realização de show gospel durante a festa. Ressaltou que Deus fala de amor e que a festa da padroeira representa amor e esperança, reafirmando seu apoio e voto favorável ao projeto. Com a palavra, o Vereador **Santana** manifestou apoio ao projeto, garantindo seu voto favorável. afirmou que religião é uma força que une as pessoas, ressaltando que todas as crenças merecem respeito e que o trabalho da igreja vai além da esfera religiosa, incluindo ações sociais. Parabenizou os integrantes da igreja pelo serviço prestado à comunidade. Com a palavra, o Vereador **Robinho** também parabenizou o Vereador Luís pelo projeto de lei. Destacou que a fé é a força que move montanhas e que gera esperança para a população. Declarou não ter religião específica, mas afirmou acreditar em Deus, relatando que diariamente ora para agradecer ao acordar e antes de dormir. Ressaltou que, em sua família, sua esposa é cristã, mas que todos respeitam qualquer crença. Enfatizou que a fé gera bondade e prosperidade e que, mais do que o reconhecimento da padroeira, o projeto representa o fortalecimento da fé coletiva do município. Concluiu reafirmando apoio e voto favorável. Encerrada a fase de discussão, o Presidente colocou a matéria em votação. Foi aprovado por unanimidade. Na sequência, a dispensa de interstício foi solicitada pelo Vereador Santana. O Presidente colocou o pedido em votação, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura artigo por artigo. Contudo, pela ordem, o Vereador Samuel requereu votação em bloco. O pedido foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Assim, a Mensagem nº 42/2025 – Processo nº 55 foi aprovada em primeira e segunda votação, por unanimidade. O Presidente anunciou o Processo nº 56, Mensagem nº 43/2025, que "Institui a Câmara Jovem no Poder Legislativo do Município de Areal e dá outras providências", e solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do parecer conjunto. Encerrada a leitura, o Presidente colocou a matéria em discussão. Com a palavra, o Vereador **Robinho** parabenizou a Mesa Diretora pelo projeto, classificando-o como "magnífico", por chamar os jovens à cobrança e participação política. afirmou que muitos jovens se envolverão para conquistar melhorias para seus bairros, declarou voto favorável e registrou o desejo de ver os jovens de sua comunidade e das demais participando da política e levando para seus bairros os deveres políticos e a prática do que ocorre na Casa. Parabenizou a Mesa e o Presidente pela iniciativa, ressaltando o incentivo aos jovens para reivindicar, conhecer direitos constitucionais e ocupar a tribuna. Relatou que, antes de ser Vereador, frequentava a tribuna para cobrar e considerou importante trazer os jovens para esse espaço, pois, segundo ele, com os jovens será possível melhorar a política e trazer o melhor para a cidade. Reiterou o voto favorável. Com a palavra, o Vereador **Samuel** parabenizou o Presidente pela ideia e destacou tratar-se de política pública que traz a sociedade para dentro dos espaços públicos. Declarou orgulho pela proposta e observou que, embora todas as leis sejam aprovadas pelo Plenário, a concepção é de iniciativa do Presidente. Comentou que a população muitas vezes não conhece todo o trabalho do Vereador e citou a importância dos gabinetes parlamentares para acolher o cidadão com privacidade e dignidade.



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

Mencionou o recente concurso público do Poder Legislativo de Areal (12 vagas diretas), observando que, na grande maioria, os aprovados têm menos de 30 anos, o que oxigenou a Casa com ideias novas. Ressaltou que servidores são funcionários da população arealense e assumem compromisso de longo prazo com o serviço público. Relatou sua trajetória no movimento estudantil (representante de classe, orador em diversas etapas escolares, Presidente e primeiro-secretário de grêmios estudantis) e afirmou acreditar que jovens participantes do projeto se tornarão futuros Vereadores, prefeitos e deputados. Parabenizou novamente o Presidente e colocou-se à disposição para contribuir com a implementação. Com a palavra, o Vereador **Luís** parabenizou pelo projeto, salientando a importância de inserir jovens na política e afirmando que o futuro está nas mãos deles. Registrou considerações pessoais sobre idade e saúde, relatando episódio aos 37 anos, e destacou exemplos de jovens com percepção política, citando Isabelle e Maria Laura. Informou ter assumido mandato aos 30 anos e, atualmente, com 43, defendeu o incentivo a jovens a partir de 12, 15 e 18 anos. Referiu-se ao desenvolvimento econômico local ao lembrar que uma ideia inicial relacionada à viticultura evoluiu para geração de empregos, mencionando que Borgo del Vino emprega cerca de 140 pessoas, entre diretos e indiretos, e que o setor vitivinícola emprega mais de 500 pessoas no município. Recordou ter entregue moção de aplausos ao Prefeito Gutinho Bernardes quando este, aos 16 anos, representou Areal em Brasília. Afirmou que a presença crescente de jovens na política fará o município crescer, por trazer cabeças mais abertas e visão de futuro, em áreas como turismo, economia e empreendedorismo. Reiterou parabéns ao Presidente e à Mesa Diretora e desejou êxito ao projeto. Encerradas as manifestações, o Presidente colocou a matéria em votação. Aprovado por unanimidade. Na sequência, foi apreciado pedido de dispensa formulado pelo Vereador Itamar, sendo o requerimento colocado em votação e aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura artigo por artigo. Pela ordem, foi formulado pedido de votação em bloco pelo Vereador Valter. O Presidente colocou o requerimento em votação e o aprovou por unanimidade. Assim, a Mensagem nº 43/2025 – Processo nº 56 foi aprovada em primeira e segunda votação, por unanimidade. Processo número 57, mensagem número 44, cujo assunto trata da criação do Departamento de Atenção ao Cidadão da Câmara Municipal de Areal, da criação da função de Chefe de Departamento de Atenção ao Cidadão, dispõe sobre suas atribuições, modifica o quadro de divisão e assessoramento intermediário e dá outras providências. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do parecer conjunto. Terminada a leitura do parecer conjunto, o Presidente colocou a matéria em discussão. Não havendo quem quisesse falar a respeito, colocou-a em votação. Os Vereadores que aprovaram permaneceram como se encontravam, sendo aprovada por unanimidade. Foi formulado pedido de dispensa de interstício pelo Vereador Robinho. O Presidente colocou o pedido em votação, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura de artigo por artigo. Pela ordem, o Vereador Valter solicitou que fosse realizada votação em bloco. O Presidente colocou o pedido em votação, sendo aprovado por unanimidade. A mensagem foi aprovada em primeira e segunda votação. Na sequência, foi anunciado o Processo número 66, mensagem número 13 de 2025, do Poder Executivo, que altera a Lei número 377 de 2005, a qual dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura do parecer conjunto. Terminado o parecer, o Presidente colocou o processo em discussão. Com a palavra, o Vereador **Samuel** afirmou que pediria uma emenda de plenário, orientação do doutor Fausto, lembrando que já havia tratado do assunto na sessão anterior, para incluir duas cadeiras no Conselho: uma destinada à Agricultura e outra à Câmara Municipal. Declarou acreditar que a Câmara deveria ter representatividade em todos os conselhos, citando que já havia representação no de Agricultura, no de Meio Ambiente e no de Segurança, recentemente aprovado, mas não no de Saúde. Defendeu que a Agricultura deveria ter uma cadeira no Conselho de Turismo,



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

pois o Turismo Rural é um dos principais atrativos de Areal, e a Agricultura, já envolvida em eventos, como os promovidos pelo SEBRAE em parceria com a Prefeitura, não poderia ficar de fora. O Vereador observou que, para não criar desequilíbrio no projeto enviado pelo Executivo, seria adequado que o Executivo também ampliasse em duas as vagas destinadas à sociedade civil, de forma a manter a paridade exigida pelo Conselho, que prevê 50% de cadeiras para a sociedade civil e 50% para o poder público. Em resposta, o **Presidente** orientou que o Vereador pedisse vista do processo para que a análise fosse feita com maior calma. Ressaltou que, como seriam criadas duas novas vagas públicas, também seria necessário acrescentar duas vagas privadas, de modo que fosse definido quem seria indicado pela sociedade civil. O Vereador **Samuel** concordou, declarou que realmente pediria vista, mas registrou em ata sua posição sobre a importância da proposta. O Presidente colocou em votação o pedido de vista do Vereador Samuel, sendo aprovado por unanimidade. Assim, o projeto ficou em vista com o Vereador Samuel, para posterior deliberação quanto ao destaque apresentado e à própria lei. O parecer já lido será apenas votado em momento oportuno, sem necessidade de nova leitura. Passou-se ao Processo número 67, referente à Mensagem número 14/2025 do Poder Executivo, cujo assunto trata da instituição do Programa de Valorização e Estímulo da Quitação de Dívidas Municipais. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fosse feita a leitura do parecer conjunto. Após a leitura, o Presidente colocou a matéria em discussão. Com a palavra, o Vereador **Robinho** declarou que considerava mais do que justo manifestar-se, afirmando ser a voz da comunidade. Registrou desde logo que seu voto seria favorável, mas fez um apelo para que o Executivo revisse o cálculo do IPTU, que considerou um absurdo no presente ano, tendo em vista que muitas pessoas sofreram com aumentos de até cinco vezes no valor do imposto. Relatou casos de contribuintes que pagavam mil reais e passaram a pagar cinco mil, recebendo tal cobrança de surpresa. Ressaltou que a situação vinha mexendo no orçamento familiar da população arealense, obrigando muitas pessoas a deixarem de comprar itens básicos para dentro de casa a fim de não deixar de pagar o IPTU, que garante a segurança de suas residências. O Vereador solicitou ao Executivo que reconsiderasse tal atitude, citando o princípio da autotutela. Apesar de seu voto favorável, ressaltou que o alívio oferecido pelo projeto, ainda que relevante, não era suficiente diante do impacto sofrido pela população. Criticou o fato de o estudo que embasou a atualização ter sido feito por drone, sem que representantes da administração comparecessem às residências para verificar se houve de fato crescimento das construções. Relatou ainda que pessoas que fizeram pequenas benfeitorias, como casinhas de boneca, passaram a ser cobradas de IPTU. Enfatizou ser uma realidade triste e de difícil aceitação, diante de uma arrecadação crescente por parte do município, enquanto a população continuava enfrentando dificuldades. Apesar disso, reafirmou seu voto favorável, em prol da população. Em seguida, com a palavra, o Vereador **Samuel** parabenizou o Executivo, afirmando que tais anistias eram sempre esperadas e que a população cobrava frequentemente sobre a possibilidade de parcelamento e pagamento sem juros e multas, não apenas do IPTU, mas também da água e de outros tributos municipais, com exceção do ITBI. Ressaltou que tais medidas beneficiavam não apenas os cidadãos, mas também comerciantes e imobiliárias. Defendeu a importância de campanhas de divulgação, inclusive durante a entrega das contas de água, para que a população fosse devidamente informada sobre os benefícios da anistia. O Vereador destacou a relevância da medida para o trabalhador que, em sua visão, sempre tem o caráter e a dignidade de querer manter suas contas em dia, embora enfrente dificuldades. Ressaltou ainda que emprego é dignidade e que a população precisa de condições justas para honrar seus compromissos. Mencionou a crítica que o economista e político Ciro Gomes faz ao sistema bancário, destacando os abusos praticados por instituições financeiras e comparando-os à dificuldade da população em lidar com juros abusivos em tributos e serviços.




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


Concluiu parabenizando o Prefeito Gutinho, a Secretaria de Fazenda e toda a área técnica pelo envio da anistia, que considerou fundamental para auxiliar os cidadãos. Com a palavra, o Vereador **Luís** também declarou voto favorável à anistia, lembrando que este era um pedido de seu mandato desde o ano anterior. Disse que a medida contemplava multas e juros de impostos e taxas, incluindo o ISS, mas diferenciava-se no ITBI. Reforçou a necessidade de ampla divulgação e pediu que os recursos arrecadados fossem investidos, prioritariamente, na rede de abastecimento de água do município. O Vereador Luís solicitou que fosse apresentada à Câmara, ao final do exercício, a informação sobre o montante arrecadado com a anistia, para que o Legislativo pudesse acompanhar o destino dos recursos e cobrar investimentos em água, esgoto e infraestrutura. Defendeu que a arrecadação extraordinária deveria ser programada no orçamento do próximo ano, destacando a necessidade urgente de modernização da rede de água, com aquisição e instalação de hidrômetros, além do tratamento de esgoto em bairros do município. Reforçou que, apesar das dificuldades, Areal deveria buscar ser exemplo, iniciando obras de saneamento e abastecimento. Repetidamente, enfatizou a importância de investir o recurso na rede de água, lembrando que a falta de abastecimento já havia motivado manifestações populares, como as lideradas pelo próprio Vereador Robinho em ocasiões anteriores. Finalizou reforçando seu voto favorável e pedindo que a aplicação dos recursos fosse prioridade imediata. Não havendo mais quem quisesse discutir, o Presidente colocou o processo em votação, sendo aprovado por unanimidade. Foi formulado pedido de dispensa de interstício pelo Vereador Danilo. O Presidente colocou o pedido em votação, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente solicitou ao Primeiro Secretário a leitura de artigo por artigo. Pela ordem, o Vereador Valter solicitou votação em bloco. O Presidente colocou o pedido em votação, sendo aprovado por unanimidade. A mensagem foi aprovada em primeira e segunda votação. Na sequência, o Presidente colocou em votação moção de aplausos solicitada pelo Vereador Luís, destinada a Filipe e Paula, em homenagem ao filho do casal que representou Alberto Torres no desfile. O Presidente colocou em votação, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, foi colocada em votação moção de aplausos às 19 instituições que participaram do desfile cívico realizado no município, sendo também aprovada por unanimidade. Para a ordem do dia da próxima reunião, foi incluído o Processo número 50, mensagem número 38/2025, que institui a disciplina "História e Importância dos Quilombos, Antirracismo e Empoderamento da População Preta" na grade curricular das escolas da rede municipal de ensino, de autoria do Vereador Luís. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião, marcando outra para a próxima quarta-feira, dia 10 de setembro de 2025. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

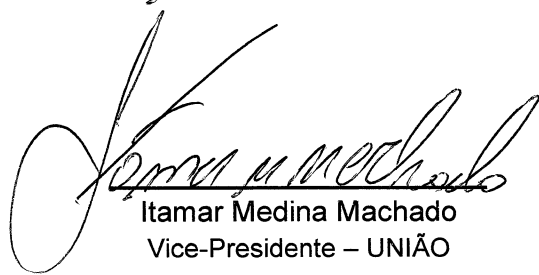



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões



Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB

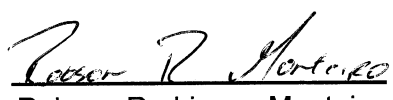

Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD



Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP

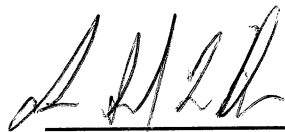

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

***Obs.: Página de assinatura da Ata da 46ª Reunião Ordinária Legislativa de 2025**